



**TEXTO EM
REVISÃO**

**ATUALIZADO EM
05/2021**

**SUBSÍDIOS À LEITURA DO ROMANCE
DER PROCESS DE FRANZ KAFKA
(CONTINUAÇÃO DA PESQUISA REALIZADA NO
PPGF/UFRJ)**

Franz Kafka

PEQUENA BIOGRAFIA

Franz Kafka nasceu no dia 03 de julho de **1883**, em Praga, constando registro de que seu óbito ocorreu em 03 de junho de **1924**¹, entretanto, segundo Lemaire, teria falecido em *Kierling*, em 1º de junho de **1924**².

A família Kafka teve mais cinco filhos: Gabriele (1884); Valerie (1890); Otilie (1892), que sucumbiram vítimas do holocausto; Georg (1885) e Heinrich (1887), que faleceram na infância.

1 KÖNIGS ERLÄUTERUNGEN. *Der Process*. Franz Kafka. Hollfeld: Bange Verlag, 2012, 2ª Ed., p.14.

2 LEMAIRE, Gérard-Georges. *Kafka*. Paris: Gallimard/ folio biographies, 2005, p.311.

Kafka frequentou o liceu alemão (*Deutschen Knabenschule am Fleischmarkt*), de **1889** a **1893**, dos 6 aos 10 anos; frequentou o ginásio com aulas em alemão (*K.k.Staats-gymnasiums*) na parte velha da cidade de Praga (*Prag-Altstadt*), de **1893** a **1901**.

Da época do ginásio datam seus primeiros escritos, os quais foram destruídos, mais tarde, pelo próprio Kafka. Seu *Bar-Mizwa* foi em **1896**.

Em **1901**, aos 18 anos, por ocasião do exame do final do ensino secundário (*Maturitätszeugnisses*), ingressou na Universidade Alemã de Praga (*Deutschen Universität Prag*), cursando inicialmente química e depois direito. Na mesma época, foi ouvinte do curso de história da arte. No ano seguinte, acompanhou o seminário de Estudos de Germanística (*Germanistikstudium*), prosseguindo com o curso de direito.

Em **1902**, conheceu Max Brod.

A primeira internação em sanatório ocorreu em **1903**, quando contava com 20 anos, em localidade próxima de Dresden. Nesse período trabalhou no romance ***Das Kind und die Stadt* (A criança e a cidade)**, que se perdeu.

No ano seguinte, começou a trabalhar na primeira versão de ***Beschreibung eines Kampfes* (Descrição de uma luta)**, além de elaborar esboços, contos e poemas. Em **1905**, no verão, novamente, foi internado em sanatório, dessa vez localizado em *Zuckmantel*; no inverno tiveram início os regulares encontros com os amigos Oskar Baum, Felix Weltsch e Max Brod.

Em **1906**, concluiu o doutorado na área jurídica, foi voluntário em uma espécie de estágio (*Advokatur*), segundo Lemaire era o escritório de advocacia de seu tio Richard Löwy, e escreveu ***Hochzeitsvorbereitungen auf dem Lande* (Preparativos de um casamento no campo)**.

A partir de 1º de outubro de **1906** até final de setembro de **1907**, Kafka realizou estágios em dois tribunais de Praga. Iniciou pelo Tribunal Cível (K.k.

Landesgerichte), o qual, segundo Hartmut Binder³, era situado na *Zeltnergasse*, n. 587 (nome alemão), a *Celetná* n.36. Atualmente funcionam no local, dois tribunais de distrito, o *Obvodní soud pro Prahu 1*, Tribunal Distrital de Praga 1 e o *Obvodní soud pro Prahu 7*, cuja entrada é pela *Ovocný trh* No. 587/14. O estágio também foi realizado no Tribunal Criminal (*Strafgericht*), localizado na esquina da então *Karlsplatz, Karlovo náměstí* com a *Spálená* n.6. O *Městský soud v Praze - pracoviště Spálená*, Tribunal Municipal de Praga, continua no mesmo endereço e equivale à segunda instância (*Landesgerichte*) dos tribunais distritais. A partir de outubro, ingressou como auxiliar na Seguradora Geral de Praga (*Assicurazioni Generale de Praga*).

Em **1908**, teve a sua primeira publicação, oito peças de prosa do que constituiriam futuramente o volume ***Betrachtung (Contemplação)*** no jornal *Hyperion* de Munique. Ingressou como funcionário assistente no Instituto de Seguros contra Acidentes do Trabalho do Império da Boêmia (*Arbeiter-Unfall-Versicherungsanstalt für das Königreich Böhmen*), na própria cidade de Praga, realizando nesse mesmo ano as suas duas primeiras viagens a trabalho. Nessa mesma época houve o estreitamento da relação com Max Brod.

No ano de **1910**, começa a redação no seu Jornal; foi nomeado para *Anstaltsconcipisten*; nas férias, viajou para Paris com Max e Otto Brod. No ano seguinte, realizou várias viagens a trabalho e, nas férias, nova viagem com Max Brod para Paris, Versalhes, Zurique, Lugano e Milão. Eles escreveram a quatro mãos um romance: **Richard und Samuel: Die erste lange Eisenbahnfahrt – Prag-Zürich (Ricardo e Samuel: uma pequena viagem através da Europa Central)**. Nesse mesmo ano, mais uma vez, foi internado em um sanatório, dessa feita próximo a Zurique. Ficou sócio de uma fábrica de amianto, atendendo a interesses familiares. Iniciou amizade com Jizchak Löwy e estudou jornalismo.

A primeira versão da obra ***Der Verschollene (O Desaparecido ou América)*** data de **1912**. Em junho obteve licença-saúde e em viagem com Max Brod, para a sua internação em *Harz*, ao passarem por *Leipzig*, planejaram junto à Editora *Rowohlt* a publicação de ***Betrachtung (Contemplação)***.

3 BINDER, Hartmut. *Kafkas Welt*. Hamburg: Rowohlt, 2008, p.118.

Na casa dos pais de Max Brod, em 13 de agosto, conhece Felice Bauer, datando a primeira carta para ela de 20 de setembro, em uma correspondência que chegaria a cem cartas até o final daquele ano.

Escrito na noite de 22 para 23 de setembro de **Das Urteil (O Veredito)** de um só fôlego, das dez da noite às seis da manhã, tendo Kafka considerado o processo de criação da novela como um ideal de trabalho artístico⁴.

Já a novela **Die Verwandlung (A Metamorfose)** foi escrita entre 17 de novembro e 7 de dezembro desse ano, aos 29 anos de idade.⁵

Em 12 de dezembro, recebe o primeiro exemplar de seu primeiro livro – **Betrachtung (Contemplação)** com a data de **1913**, contendo dezoito textos, dos quais metade era inédita e a outra metade já publicada (em parte com títulos diferentes) em revistas e suplementos literários⁶

Promovido em **1913** a vice-secretário; abandonou a redação de **Der Verschollene (O Desaparecido ou América)**, tendo sido **Der Heizer (O Foguista)**, primeiro capítulo do romance, publicado de forma isolada. Esse capítulo, que fora escrito em setembro do ano anterior, obteve sucesso, sendo considerado por alguns, superior a **Die Verwandlung (A Metamorfose)**.

Teve vários encontros com Felice Bauer a quem pediu em casamento. Realizou viagens de trabalho a Viena. Esse foi o ano do casamento de Max Brod.

Em **1914**, fica noivo e depois termina o noivado com Felice Bauer.

Tudo indica que começou a escrever na segunda semana de agosto o

4 KAFKA, Franz. **O Veredito/na Colônia Penal**. São Paulo: Companhia das Letras. 3ª reimp.2004. Pós-fácio: Duas Novelas de Primeira – Modesto Carone, pág.77.

5 KAFKA, Franz. **A Metamorfose**. São Paulo: Companhia das Letras.15ª reimp. 2004. Pós-fácio: A Mais Célebre Novela da Kafka – Modesto Carone, pág.89

6 KAFKA, Franz. **Contemplação/O Foguista**. São Paulo: Companhia das Letras.1ª reimp. 2002. Pós-fácio: Um primeiro livro lírico e uma novela impecável – Modesto Carone, pág.90

romance intitulado como **Der Process** (**O Processo**), considerado o fato que Kafka, no Diário, assim se referia à obra e que nos manuscritos após 'P' nas folhas que identificavam os capítulos, dispostos de forma individual em envelope. Pouco tempo antes, ele duvidava de qualquer empreendimento literário novo, pois numa entrada dos Diários, de 6 de agosto desse ano, afirma ter perdido 'para sempre' a capacidade de dar livre curso à representação de sua vida interior"⁷.

Não há registro claro de quando, exatamente, Kafka começou a escrever o romance, mas, na entrada do diário de 29 de julho vê-se o nome 'Josef K.'; após essa data, há um vácuo em seu caderno, até o registro da primeira frase do livro, segundo a edição crítica de Roland Reuß.

Também em **1915** tem novo encontro com Felice Bauer. Nesse ano se instalou no apartamento de sua irmã na *Bilekstrasse*, se mudando depois para a casa da *Langenstrasse*. Teve uma estadia no sanatório de *Rumburg*. Recebeu soma em dinheiro com o prêmio de *Fontanepreis*, dado por Carl Sternheim. **Die Verwandlung** (**A Metamorfose**) é publicado.

Vor dem Gesetz⁸ (**Diante da Lei**), referenciado como prosa pelo próprio Kafka⁹, foi pela primeira vez publicado em 7 de setembro de **1915**, na *Selbstwehr. Unabhängige jüdische Wochenschrift*, 9.Jg, Nr.34 e, no *Vom jüngsten Tag. Ein Almanach neuer Dichtung* de Kurt Wolff Verlag. Novas publicações saíram nos anos de **1916** e **1917**. Já no ano de **1919**, a Kurt Wolff Verlag publicou a parábola em **Ein Landarzt**¹⁰ (**Um Médico Rural**)¹¹. Ela também é parte do capítulo **Im Dom (Na Catedral)**, do romance **Der Process**¹² (**O Processo**)¹³.

7 KAFKA, Franz. **O Processo**. São Paulo: Companhia das letras. 8ª reimp.2004. Posfácio: Um dos maiores romances do século – Modesto Carone, p.317.

8 KAFKA, Franz.. Drucke zu Lebzeiten. Schriften Tagebücher Kritische Ausgabe. Hrsg. KITTLER Wolf. Frankfurt am Main: Fischer, 2002, p.267.

9 KAFKA, Franz.. Drucke zu Lebzeiten. Schriften Tagebücher Kritische Ausgabe. Apparatband. Hrsg. KITTLER Wolf. Frankfurt am Main: Fischer, 2002, p.290.

10 KAFKA, Franz. Drucke zu Lebzeiten. Schriften Tagebücher Kritische Ausgabe. Apparatband. Hrsg. KITTLER Wolf. Frankfurt am Main: Fischer, 2002, p.286, 278.

11 KAFKA, Franz. **Um médico Rural**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, p.27-29.

12 KAFKA, Franz. **Der Process. (Historisch-Kritische Ausgabe sämtlicher Handschriften, Drucke und Typoskripte) Faksimilenachdruck**. Frankfurt am Main: Stroemfeld Verlag, 1997

13 KAFKA, Franz. **O Processo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p.261

Em **1916** passa as férias com Felice na cidade de *Marienbad*, em noivado extra-oficial. Novos textos são escritos.

O ano de **1917** é de grande produtividade, se mudando o autor para o palácio de *Schönborn*. Em 9 de julho, o segundo noivado com Felice é realizado. Ainda nesse ano, é diagnosticada a tuberculose, após uma crise; termina o noivado com Felice.

Em **1918**, empreende estudos hebraicos e de meditações metafísicas e religiosas no Jornal. No final do ano, escreve **Prometeu**.

Em **1919**, fica noivo de Julie Wohryzek e escreve **Brief an den Vater (Carta ao Pai)**. Nesse ano Felice Bauer se casa.

Em **1920**, é promovido a Secretário do Instituto; rompe o noivado com Julie; grande atividade literária; mais uma internação em sanatório, agora na Eslováquia; começa correspondência com Milena Jesenská.

Em **1921**, escreve **Erstes Leid (Primeira Dor)** e redige seu testamento. Interrupção do Jornal até outubro, tendo remetido a integralidade de seus cadernos à Milena.

Em **1922**, começa a redação dos primeiros capítulos de **Das Schloss (O Castelo)**. Promovido a Secretário Superior (*Obersekretär*). Último encontro com Milena. Concedida pensão por doença. Publicação de **Ein Hungerkünstler** e **Erstes Leid (Um Artista da Fome e Primeira Dor)**.

No ano que antecedeu à sua morte, **1923**, realizou estudos de hebraico (*Hebräischstudien*), em Berlim, oportunidade em que conheceu Tile Rößler e Dora Diamant (Dymant), se mudando com Dora para o bairro *Steglitz*, na capital¹⁴. Escreveu **Eine kleine Frau, Der Bau (Uma Mulher Pequena, A Construção)**.

Em **1924**, se mudam para o bairro de *Zehlendorf*. Escreve **Josefine, die**

14 Ibidem., p.13

Sängerin oder das Volk der Mäuse (Josefina, a cantora ou O povo dos camundongos). Seu estado de saúde piora, sendo diagnosticada tuberculose na laringe. Após estadia no sanatório de *Wiener Wald*, em fins de março, é levado por Dora, para o sanatório de *Kierling*, perto de Viena. Em 10 de maio, o pai de Dora não aceita que a filha se case com Kafka.

Após sua morte, o corpo de Kafka é repatriado à Praga. Foi decidido que o corpo deveria ser enterrado no novo cemitério judaico de *Stanice* de Praga, situado em um bairro da periferia, *Zizkov*, em 11 de junho, descrito por Lemaire da seguinte forma:

Les proches de l'écrivain ont vécu cette cérémonie non seulement comme un drame personnel, mais aussi comme un événement avant-coureur d'un autre drame qui le concerne tous. Et ils n'ont pas tardé à en voir les premiers signes. Max brod note dans ses souvenirs que l'inhumation a eu lieu à quatre heures de l'après-midi et que, lorsqu'il a accompagné la famille de son malheureux ami jusqu'à son domicile, près de la place de la Vieille-Ville, il a remarqué que l'horloge de l'hôtel de ville 's'était arrêtée à 4 heures et que les aiguilles indiquaient encore le moment fatidique'.

Une centaine de personnes sont venues assister à ces funérailles d'un écrivain qui a publié si peu dans sa langue et encore moins en tchèque, Johannes Urzidil évoque cette journée du mercredi 11 juin 1924 en la plaçant lui aussi de très inquiétants audures: 'Pour les poètes et les écrivains de Prague, ce fut un jour obscur et triste'. Ce jour, tient-il à préciser, commence par une matinée sereine avec une chaude atmosphère d'été. Mais il s'aperçoit rétrospectivement que ce qui a réuni cette petite foule est la prise de conscience du début d'une fin. Le temps s'est un peu gâté au début de l'après -midi. Urzidil traduit cette étonnante collusion du climat qui s'est dégradé et de l'appréhension dont il est bientôt la proie par ce sentiment inéluctable: Plus nous approchions de la chambre ardante, plus nous abandonnait le sens du définitif'.¹⁵

Tradução:

Os familiares do escritor viveram essa cerimônia não apenas como um drama pessoal, mas também como um acontecimento precursor de um outro drama que os envolveria a todos. E eles não tardaram a perceber os primeiros sinais. Max Brod registra em suas lembranças que o sepultamento ocorreu às quatro horas da tarde e, que, quando acompanhou a família de seu infeliz amigo até sua casa, perto da praça da Cidade Velha, ele notou que o relógio da prefeitura 'tinha parado às quatro horas e os ponteiros ainda indicavam o momento fatídico'.

Uma centena de pessoas foi assistir ao enterro de um escritor que publicara muito pouco em sua língua materna e ainda menos em tcheco.

15 LEMAIRE, Gérard-Georges. **Kafka**. Paris: Folio GALLIMARD, 2005, p.9-10.

Johannes Urzidil evoca esse dia de quarta-feira, 11 de junho de 1924, também marcando-o por augúrios muito inquietantes: 'Para os poetas e escritores de Praga, e sobretudo para os judeus alemães de Praga, foi um dia obscuro e triste'. Esse dia, esclarece, começou com uma manhã serena e de quente atmosfera de verão. Mas ele percebe, retrospectivamente, que o que reuniu aquela pequena multidão foi a tomada de consciência do início de um fim. O tempo fechou um pouco no início da tarde. Urzidil traduz essa impressionante combinação do clima que se degradou e da apreensão do que ele é vítima por meio de um sentimento inelutável: 'Mais nos aproximávamos da câmara-ardente, mais nos abandonava o senso do definitivo.'¹⁶

Mais adiante, Lemaire transcreve o relato de Urzidil:

*Et c'est lui, le moins connu de tous les hommes de lettres, qui fait son éloge funèbre. Il définit l'homme et le poète devant lequel tous s'inclinent et le proclame 'la plus haute singularité humaine [qui] engendra en même temps la plus haute magie poétique'. Puis il met l'accent sur l'attitude éthique de Kafka qui avait quelque chose d'impressionnant et de terrifiant. Mais, conclut-il, c'était un 'fanatique de sa vérité intérieure'. Et d'insister sur le fait que c'est bel et bien cette quête de la vérité qui l'a détruit.'*¹⁷

E é ele, o menos conhecido dos homens de letras, que faz o elogio fúnebre. Ele define o homem e o poeta frente a quem todos se inclinam e proclama 'a maior singularidade humana [que] ao mesmo tempo gerou a maior magia poética'. Depois, dá ênfase à atitude ética de Kafka que continha algo de impressionante e terrificante. Mas, concluiu, 'era um fanático de sua verdade interior'. E insiste no fato de que foi justamente essa busca da verdade que o destruiu¹⁸

Logo à frente, ao transcrever outros registros sobre o falecimento de Kafka, Lemaire fala de Milena:

Le 6 juin, Milena Jesenská, le grand amour impossible de sa vie, fait paraître une note dans le Národní Listy, où elle dresse son portrait et dégage la beauté morale de son attitude. Elle insiste ensuite sur le caractère pour le moins insolite et profond de sa connaissance du monde avec la volonté de faire savoir à ses lecteurs que sa littérature reste à découvrir. Voici sa conclusion: 'Tous ses livres décrivent les heures de secrets malentendus et de culpabilités involontaires entre les êtres. C'était

16 LEMAIRE, Gérard-Georges. **Kafka**. Porto Alegre: L&PM, 2006, tradução Julia da Rosa Simões.p.9

17 LEMAIRE, Gérard-Georges. **Kafka**. Paris: Folio GALLIMARD, 2005, p.11

18 LEMAIRE, Gérard-Georges. **Kafka**. Porto Alegre: L&PM, 2006, tradução Julia da Rosa Simões. p.10-11.

*un homme et un artiste doué d'une conscience si aiguë qu'il entendait même là où les autres, les sourds, se sentent en sécurité*¹⁹

Em 6 de junho Milena Jesenská, o grande amor impossível de sua vida, publica uma nota no Národní Listy, em que faz um retrato seu e recupera a beleza moral de sua atitude. A seguir, ela insiste no caráter no mínimo insólito e profundo de seu conhecimento do mundo com a vontade de comunicar a seus leitores que sua literatura ainda está por descobrir. Eis sua conclusão: 'Todos os seus livros descrevem os horrores de segredos mal-entendidos e de culpabilidades involuntárias entre os seres. Ele foi um homem e um artista dotado de uma consciência tão aguda, que ouvia mesmo onde os outros, os surdos, se sentem em segurança.'²⁰

Cabe ainda lembrar que, assim como as três irmãs de Kafka, Milena Jesenská morreu em campo de concentração.

Referências

BINDER, Hartmut. *Kafkas Welt*. Hamburg: Rowohlt, 2008.

BROD, Max. **Franz Kafka**. Paris: Gallimard/folio essays, 1991.

CARONE, Modesto. **Lição de Kafka**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

KAFKA, Franz. **Der Process. (Historisch-Kritische Ausgabe sämtlicher Handschriften, Drucke und Typoskripte) Faksimilenachdruck**. Frankfurt am Main: Stroemfeld Verlag, 1997.

KAFKA, Franz. **Der Prozess**. Berlim: Die Schmiede. 1925.

KAFKA, Franz. **Der Proceß. Schriften Tagebücher Briefe. Kritische Ausgabe**. S. Fischer, 1990.

KAFKA, Franz. **O Processo**. São Paulo. Companhia das Letras, 2004

KAFKA, Franz. **O Castelo**. 2ª ed. São Paulo. Companhia das Letras, 2001

KAFKA, Franz. **Um artista da fome/A construção**. 3ª reimp. São Paulo. Companhia das Letras, 2004

18 LEMAIRE, Gérard-Georges. **Kafka**. Paris: Folio GALLIMARD, 2005, p.11

20 LEMAIRE, Gérard-Georges. **Kafka**. Porto Alegre: L&PM, 2006, tradução Julia da Rosa Simões.p.12

KAFKA, Franz. **A metamorfose**. 15ª reimp. São Paulo. Companhia das Letras. 2004

KAFKA, Franz. **Contemplação/O foguista**. 1ª reimp São Paulo. Companhia das Letras. 2002

KAFKA, Franz. **O Veredicto/A Colônia Penal**. São Paulo. Companhia das Letras. 2004

KAFKA, Franz. **Um médico rural**. 2ª reimp. São Paulo. Companhia das Letras, 2003

KAFKA, Franz. **Carta ao Pai**. 6ª reimp. São Paulo. Companhia das Letras, 2003

KAFKA, Franz. **Das Urteil und andere Erzählungen**. Text und Kommentar Suhrkamp Basisbibliothek. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2003.

KAFKA, Franz. **Description d'un combat. Les Recherches d'un chien. Beschreibung eines Kampfes. Forschungen eines Hundes**. Paris: Gallimard/folio, 2004

KAFKA, Franz. **Les aphorismes de Zürau**. Édition de Roberto Calasso. Paris: Gallimard/Arcades, 2010.

KAFKA, Franz. **Cahiers in-octavo (1916-1918)**. Annoté par Pierre Deshusses. Barcelona: Rivages poche/Petite Bibliothèque. 2012

KAFKA, Franz. **Lettres à Max Brod (1904-1924)**. Présenté Annoté par Pierre Deshusses. Barcelona: Rivages poche/Petite Bibliothèque. 2011

KAFKA, Franz. **Le Procès**. Préface de Claude David. Paris: Gallimard. Folio Classique, 2012.

KAFKA, Franz. **Tagebücher in der Fassung der Handschrift**. New York: S. Fischer, 1990

KÖNIGS ERLÄUTERUNGEN. **Der Process**. Franz Kafka. Hollfeld: Bange Verlag, 2012, 2ª Ed.

LEMAIRE, Gérard-Georges. **Kafka**. Paris: Gallimard/ folio biographies, 2005.

RAOUL-DUVAL, Jacqueline. **Kafka, l'éternel fiancé**. Mayenne: Flammarion, 2011.

REICH-RANICKI, Marcel. **Mein Kafka**. Hamburg: Hoffmann und Campe. 2010.

SALFELLNER, Harald. **Franz Kafka et Praga**. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2011.

SUHRKAMP Taschenbuch. **Einfach Kafka**. Frankfurt Am Main: Suhrkamp, 2008.